

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA

ANA LÚCIA PEREIRA DA SILVA

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

UBERLÂNDIA

2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA

ANA LÚCIA PEREIRA DA SILVA

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:  
UM POR ACASO QUE VIROU ACASO:  
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Relatório apresentado para conclusão do  
Curso de Pedagogia, modalidade a  
Distância da Universidade Federal de  
Uberlândia.

Polo: Uberlândia

Prof: Marcio Danelon

UBERLÂNDIA

2021

ANA LÚCIA PEREIRA DA SILVA

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:  
UM POR ACASO QUE VIROU ACASO:  
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Monografia- TCC realizada para obtenção de  
certificação do curso em graduação pedagogia

A distancia da Universidade Federal de Uberlândia  
(MG) examinado por:

Uberlândia, 10 de junho de 2021.

Dedico esse Memorial:

**A Paula,**

Minha mãe dedicada e que me incentivou a cursar pedagogia;

**A Silvani;**

Minha tutora que me ajudou a não desistir, com toda sua dedicação;

## **RESUMO**

Este memorial tem o intuito de apresentar um pouco da minha trajetória até o despertar para a pedagogia, aqui estará mais aprofundado a questão da educação infantil, que foi o start para me interessar de fato pela pedagogia, também estará descrito um pouco mais sobre a educação em Régio Emília, que contém um olhar diferente do olhar tradicional. Nesse Memorial também estará descrito medos e anseios que tomaram conta de mim no decorrer desses quatro anos. Espero que consiga atingir as expectativas de quem ler este documento.

Palavras chave: Educação infantil, Régio Emília, memorial.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
DESENVOLVIMENTO.....	9
Minha história.....	9
O despertar para a educação .....	10
Trajetória de formação.....	11
EDUCAÇÃO INFANTIL .....	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	14
REFERENCIAS .....	15



## INTRODUÇÃO

Esse memorial me trouxe a oportunidade apresentar minha trajetória tanto acadêmica quanto profissional, permitiu-me uma reflexão acerca da minha escolha e todas as atividades as quais realizei antes de chegar até o curso de pedagogia e o resultado de todo esse percurso que digo não foi fácil.

Procurei descrever aqui como foi a escolha do curso de pedagogia, meu despertar para a área da educação infantil tal qual um curso de magistério que não tive a possibilidade de terminar, e o por que admiro tanto a educação em Régio Emília.

No livro intitulado educação de bebês- cuidar e educar para o desenvolvimento humano tem um parágrafo que fala sobre o professor, e eu achei muito interessante e um parágrafo que caracteriza uma professora que passou pela minha vida neste curso a qual não me deixou desistir, mesmo que involuntariamente. Abaixo deixo o trecho que citei:

*O professor que aqui nos referimos consegue construir um contexto de aprendizagem para a criança de tal modo que possa*

*dar presença, muito mais do que estar apenas presente.*

*Estamos falando de um professor com um alto grau de consciência sobre seu fazer pedagógico, pois nas palavras e nos gestos de um adulto*

*Está a cultura.*

*Livro: Educação de bebês – cuidar para o desenvolvimento humano.*

O trecho fala sobre a educação infantil, porém essa mesma importância do professor para educação infantil, se caracteriza em qualquer modalidade de educação seja ela infantil de adolescentes ou adultos.

Estou escrevendo este memorial respeitando a ordem cronológica dos acontecimentos, até para que fique de fácil compreensão do leitor, e a minha também. Ao final escrevo



minhas considerações finais meu aprendizado nessa trajetória e meu anseio ao finalizar o curso.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **Minha história**

É muito complicado falar sobre mim, porém vamos lá. Sou a filha mais nova de três filhos, nasci e cresci na cidade de Uberlândia MG, eu nunca me imaginei como uma professora, quando criança não brincava de escolinha como as outras crianças, confesso que nessa época eu dizia a todos que faria faculdade de direito e seria desembargadora da república, (nunca soube o que um desembargador faz). Na minha família materna quase todas as mulheres são professoras as que não atuam na área ao menos tem um diploma de pedagogia, e foi daí que começou uma certa insistência para que eu e minha prima entrasse para essa área.

Terminei o ensino básico e comecei a trabalhar na área de telemarketing, no horário da manhã, o que me deixava com o tempo da tarde e da noite livre para estudar, porém como tinha acabado a escola, queria ficar um tempo sem estudar, até porque não tinha definido qual carreira seguir. Após um ano que estava sem estudar, abriu um curso de magistério na escola Renne Gianetti aqui na cidade de Uberlândia, como minha mãe e minha tia tinham feito esse curso e eram apenas dois anos, elas insistiram para que eu fizesse também, e lá fui eu me matricular para este curso, como eu gosto de crianças achei uma boa ideia, comecei o curso até que eu gostava, porém tinha uma professora que sempre dizia, “ gostar de criança não é o essencial para esta profissão” mais continuei firme, até que chegou a época do estágio, nessa época eu tinha acabado de perder o emprego, e como estava precisando de emprego pensei, porque não unir o útil ao agradável, fui procurar um estágio remunerado, e foi nesse momento que entendi o porquê da frase da professora. Fui trabalhar em uma escola particular com uma turma de berçário, no meu primeiro eu fui colocada em uma sala sozinha com 15 bebês, alguns que andavam outros que estavam aprendendo a andar, alguns que mordiam, já imaginam meu desespero, esse foi o primeiro e último dia que eu fui na escola, eu sai de lá tão desorientada que jurei pra mim mesma que não trabalharia mais com educação, foi uma experiência que me deixou extremamente assustada. Depois desse episódio e com as

contas apertando, fui chamada para um emprego, que infelizmente coincidia com o horário do meu curso, faltava apenas um semestre para terminar, porém como estava muito difícil me manter optei pelo serviço.

Fui trabalhar novamente com atendimento de telemarketing, fiquei mais um tempo sem estudar, e de repente surgiu a oportunidade de fazer uma prova para ingressar no curso de pedagogia a distância da Universidade federal de Uberlândia, e mais uma vez sobre influência da minha mãe que na época estava finalizando o curso dela de pedagogia na UFU, me convenceu a fazer a prova, ela sabia que pelo fato da minha experiência de um dia na educação não ter dado certo eu não queria mais essa área, só que ela me mostrou o quanto o curso me dá possibilidades de especialização, então eu fiz a prova e fui aceita.

Eu digo para todos que me perguntam que o motivo de eu fazer pedagogia é a minha mãe, e sim é verdade, pois eu na minha vida nunca pensei em ser pedagogo, ou trabalhar com educação, não foi como algumas pessoas que sonham em seguir determinada profissão eu não sonhava, sonhava em ser uma coisa que nem se quer conhecia.

Confesso que inicialmente não me dediquei tanto ao curso até porque, ainda não tinha sentido que ser pedagoga era o que eu queria, tanto que no primeiro ano no curso não tirei uma boa nota em história da educação, pensei diversas vezes em desistir do curso, porém, desistir não estava nos meus planos então segui firme.

Mais uma vez me visem emprego então, decidi que dessa vez não ia escolher telemarketing novamente, queria sair dessa área tão desgastante, então vi uma vaga para trabalhar com educação infantil, e o requisito era estar cursando pedagogia, então me candidatei a vaga, e passei, mesmo com muito medo de trabalhar com crianças, mas foi nesse emprego que decidi que sim, estava no lugar certo.

### **O despertar para a educação**

Em 2019 comecei a trabalhar numa escola corporativa que se chama CEDUC, lá atende crianças de 0 os 2 anos de idade, e foi aí que comecei a me interessar mais pela educação.

Quando entrei lá cheguei cheia de medos por ter tido uma experiência ruim anteriormente na educação infantil, porém foi aí que eu aprendi que não é porque tive uma experiência ruim que todas seriam iguais.

Nessa escola eles realmente valorizam o aprendizado das crianças, não é só uma escola de educação infantil voltada para o cuidado, eles valorizam cada aprendizagem da criança desde aprendizagens simples como um bebê que aprende a se sentar até a fala, a hora da alimentação, tudo.

Comecei a fazer alguns cursos que a empresa oferecia, e fui me encantando cada vez mais, neste serviço aprendi a ter um olhar atento e atencioso, aprendi a valorizar cada aprendizagem, aprendi que a creche não é apenas um depósito de crianças como a maioria das pessoas pensam, as crianças aprendem muito, principalmente nessa faixa etária que é quando o bebê começa a entender que ele é um ser e a mãe é outro, todos os aprendizados e os significados passados para uma criança até os dois anos, faram diferença para eles para o resto da vida.

Fazer parte de um sistema educacional que se espelha em um dos melhores sistemas educacionais do mundo, me fez acreditar que sim, é somos capazes de fazer a diferença na área da educação.

### **Trajetória de formação**

Ninguém caminha sem aprender a caminhar,  
sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e  
retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.

*Paulo Freire*

Minha trajetória no curso de pedagogia não foi fácil, achei que por fazer um curso a distância seria mais fácil para me organizar no trabalho, achei que conseguiria facilmente conciliar as duas coisas, porém não foi bem assim. Costumo dizer que é bem mais fácil aprender dentro de sala de aula com um professor presente no momento da dúvida, e de fato é mesmo, porém eu tive que adaptar a esse modelo de educação a distância, no primeiro semestre meus trabalhos não saiam tão bons, pelo fato de ser tudo novo e tudo muito desafiador, mas, com o decorrer do curso e com a ajuda da minha tutora e do meu trabalho, meus trabalhos farão melhorando cada vez mais e consegui não ficar mais com notas tão baixas.

Assim como um estágio trabalhar na educação enquanto se está fazendo um curso de pedagogia é um divisor de águas, pois assim conseguimos entender melhor as disciplinas, os objetivos que elas têm, e elaborar trabalhos cada vez melhores, fora que conseguimos pensar se estamos de fato no caminho certo.

Melhorei muito meu pensamento em relação a educação e aprendi que não foi porque tive uma experiência ruim que todas serão exatamente iguais. Graças a todos esses desafios e adversidades eu descobri o quanto sou forte, o quanto sou capaz, e aprendi que o que eu me propor a fazer eu conseguirei.

No meu percurso no curso de pedagogia estudei vários assuntos e temas, como a história da educação, como o trabalho na educação especial, entre outros temas que são muito importantes na minha trajetória como estudante de pedagogia, mas o que eu gostaria de aprofundar aqui neste memorial, é em relação a educação infantil, pois graças a ela eu decidi o que eu gostaria de fazer.

## **EDUCAÇÃO INFANTIL**

Ah! A educação infantil, foi muito importante para abrir minha cabeça e quebrar preconceitos que eu tinha criado na minha cabeça, pois quando disse anteriormente que algumas pessoas achavam que as creches eram apenas depósitos de crianças que nela eles não aprendiam nada, eu confesso que também tinha esse pensamento. Porém, não é bem assim, na creche a criança se desenvolve, aprende a se relacionar com o outro e com elas mesmas, tem seu desenvolvimento afetivo, cognitivo psicomotor e social, nesse contexto eu entendi também que, para que isso aconteça de forma eficaz e plena é necessária uma concepção pedagógica sólida, e uma preparo com condições materiais/econômicas, pedagógicas e profissionais para se desenvolver.

Nessa escola onde trabalhei, o espaço também era muito interessante e pensado exatamente para o desenvolvimento de todas as potencialidades das crianças nesse contexto segundo consta no Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil(RCNEI) (p.23) Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

As crianças ao contrário do que dizem são sujeitos de direitos inclusive o direito a uma educação de qualidade, entretanto, muitos ainda são os desafios que precisam ser superados para que realmente haja um ensino de qualidade voltado para todos.

No curso de pedagogia aprendemos o quanto é importante uma escola onde os pais fazem parte dela, e na escola CEDUC essa participação era real, não porque é uma creche corporativa, mais porque a escola entende que os pais são essenciais na trajetória escolar dos filhos, assim como nas escolas de Reggio Emília.

*A escola de Reggio Emilia é inovadora também porque os pais dos alunos fazem parte dela; porque os eventos são organizados pelas famílias, professores e alunos, objetivando a integração e a coletividade; porque constitui uma continuidade do lar; e por causa da crescente intensificação do seu papel sociocultural naquela sociedade.*

Nesse processo educacional fugi completamente da visão tradicionalista, aquela onde o professor é quem detém o saber e o aluno apenas o recebe, na CEDUC a proposta é que o professor aprenda enquanto ensina compreendendo a lógica de aprendizagem da criança por meio da escuta que é o ponto central do trabalho pedagógico.

Falamos muito do respeito ao protagonismo criança também, em um artigo que li justamente em uma proposta do serviço diz que:

*A respeito do protagonismo infantil, conclui-se que para a criança se torne protagonista do seu conhecimento é preciso que esteja em um ambiente social, em intercâmbio com outras crianças e adultos, participando de práticas sociais historicamente construídos, internalizando experiências vividas que lhe propiciam dominar conceitos, valores e formas de comportamento.*

Uma matéria que muito me ajudou a desenvolver meu trabalho, para além das leituras que fazia sobre o tem foi a matéria de expressão lúdica, a qual desenvolvi da melhor forma

que pude, pois ajudava ainda mais no desenvolvimento do meu trabalho assim como o meu trabalho-me ajudou no desenvolvimento da matéria.

Para finalizar gostaria de dizer que para quem pretende trabalhar com educação infantil que a passagem da criança pela educação infantil deve se pautar em pilares sólidos formados pela escola, família e educadores, de forma que a união entre esses três pilares fundamente todo processo de inserção da criança no ambiente escolar, trazendo visibilidade à ação conjunta na consolidação de uma pedagogia que seja de fato voltada para a infância.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Realizando esse memorial pude perceber o quanto esse percurso contribuiu para o meu crescimento, pessoal, primeiro que se não fosse a insistência da minha mãe não faria esse curso, e talvez nenhum outro, e depois que se não fosse essa graduação não teria encontrado um emprego na educação o qual me fez mudar totalmente meu pensamento sobre a educação. Confesso que para mim não foi e não está sendo fácil, porém não está mais em meu DNA a palavra desistir, e vou finalizar esse curso mesmo com todos os meus medos e anseios, no exercício de uma profissão que atualmente está sendo tão desvalorizada. Quero ser uma pedagoga que faça a diferença, quero ser aquela da qual o aluno lembre com carinho, e não estou dizendo isso porque é bonito ou algo assim, estou dizendo pois é o que eu desejo.

Acredito que para a solução dos problemas da educação, precisamos de agentes transformadores, além de um governo eficiente, o que atualmente não temos, mais tenho fé que um dia as coisas vão melhorar e que vamos ter uma educação de qualidade para todos independente de classe social.

Agradeço imensamente as pessoas que fizeram parte do meu processo de formação e que me ajudaram tanto, como minha tutora, minhas colegas de trabalho, minha mãe todos que me ajudaram nessa trajetória.

Quanto aos meus pensamentos futuros, pretendo continuar atuando na área da educação infantil, estudando pois o professor não pode abrir mão de uma formação continuada, e

pretendo permanecer firme mesmo com todos os desafios que sei que vão se colocar a minha frente.

Creio que alcancei o objetivo proposto com esse memorial, me sinto grata e feliz ao encerrar esse processo pois após revisitar minha trajetória tenho certeza que pude contribuir de alguma forma com meu trabalho assim como a faculdade teve grande contribuição na minha evolução.

## REFERENCIAS

SILVEIRA BARBOSA, Maria Carmen. EDWARDS, Carolyn. GANDINI, Lella. FORMAN, George. *As cem linguagens da criança :a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. V.1. Brasil: ed. Penso:2015. 296p.* [https://www.google.com.br/books/edition/As\\_Cem\\_Linguagens\\_da\\_Crian%C3%A7a/c hMwDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&printsec=frontcover](https://www.google.com.br/books/edition/As_Cem_Linguagens_da_Crian%C3%A7a/c hMwDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&printsec=frontcover)

NEVES, Gisela. EDUCAÇÃO INFANTIL: REGGIO EMILIA UM NOVO OLHAR PARA A EDUCAÇÃO, <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/educacao-infantil->

**Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_vol1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf)

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança.** <https://www.pensador.com/frase/MTMxMzkyNQ/>

RODRIGUES DA SILVA, Dulcilene. MOREIRA TAVARES, Daniel. **Educação Infantil: avanços e desafios, onde o discurso e a prática se encontram.** Juiz de Fora: estação científica: 2016. 14p. <https://portal.estacio.br/media/6079/4-educa%C3%A7%C3%A3o-infantil.pdf>

